



Tutela da Honra, Boa Fama, Respeitabilidade e Imagem (Art. 20, CC/2002)

- **Definição:** Este artigo estabelece a proteção da **honra, boa fama e respeitabilidade** de uma pessoa, bem como o controle sobre a **utilização de sua imagem**, permitindo que o titular (ou seus sucessores, no caso de mortos/ausentes) proíba a divulgação, transmissão, publicação, exposição ou utilização que lhes causem dano, ou que se destinem a fins comerciais sem autorização.
- **Bens Jurídicos Protegidos:**
 - **Honra:** Atributo moral da pessoa, tanto em sua dimensão subjetiva (autoestima, amor-próprio) quanto objetiva (reputação social).
 - **Boa Fama:** Conceito público que a pessoa tem na sociedade, relacionado à sua reputação.
 - **Respeitabilidade:** Qualidade de ser digno de respeito e consideração social.
 - **Imagem:** O aspecto visual da pessoa, sua representação física, que possui valor intrínseco e, em certos casos, valor econômico.
- **Atos Sujeitos à Proibição:**
 - **Divulgação de escritos:** Publicação de textos, cartas, diários, etc.
 - **Transmissão da palavra:** Divulgação de gravações de voz, discursos, conversas.
 - **Publicação, exposição ou utilização da imagem:** Abrange fotografias, vídeos, caricaturas, reproduções artísticas, etc., em qualquer meio (mídia impressa, digital, exposições).
- **Condições para Proibição (Alternativas):**
 - **Atingir a Honra, Boa Fama ou Respeitabilidade:** A divulgação ou uso deve causar um dano à reputação ou à dignidade da pessoa, mesmo que não haja intenção de difamar (semelhante ao Art. 17, CC/2002). O foco é no resultado lesivo.
 - **Destinar-se a Fins Comerciais (sem autorização):** O uso da imagem ou da voz (e, por extensão, do nome, conforme Art. 18, CC/2002) para publicidade, venda de produtos ou serviços, ou qualquer outra finalidade lucrativa, sem o consentimento do titular. Neste caso, o dano é presumido (*in re ipsa*) pela simples exploração indevida.
- **Exceções à Proibição (Uso Legítimo):**
 - **Autorizadas:** Com o consentimento expresso do titular do direito.
 - **Necessárias à administração da justiça:** Uso de imagens ou gravações em processos judiciais, investigações policiais, etc., para provar fatos relevantes.
 - **Manutenção da ordem pública:** Uso por autoridades em operações de segurança, busca de criminosos, identificação de pessoas em locais públicos, desde que justificável e nos limites legais.



• **Meios de Tutela Judicial:**

- **Requerimento de Proibição:** A pessoa pode ingressar com [ação](#) judicial para que a divulgação, transmissão ou publicação seja **proibida** ou **cessada**. Isso pode ser feito por meio de liminares (tutelas de urgência) para impedir o dano iminente.
- **Indenização por Perdas e Danos:** Além da proibição, o lesado tem direito a **indenização** pelos prejuízos sofridos, principalmente por **danos morais**, que são presumidos quando há violação do direito à imagem para fins comerciais ou ofensa à honra.
- **Sem prejuízo de outras sanções:** A tutela civil não impede a aplicação de sanções em outras esferas, como a penal (crimes contra a honra, difamação) ou administrativa.

• **Legitimidade Pós-Morte e Ausência (Parágrafo único):**

- **Proteção da Memória:** À semelhança do Art. 12, Parágrafo único, este parágrafo estende a proteção do direito à honra, boa fama, respeitabilidade e imagem à pessoa **morta ou ausente**.
- **Legitimados:** São partes legítimas para requerer essa proteção, em defesa da memória do falecido ou dos interesses do ausente:
 - O **cônjuge** sobrevivente.
 - Os **ascendentes** (pais, avós).
 - Os **descendentes** (filhos, netos).
- **Diferença em relação ao Art. 12, Parágrafo único:** O rol de legitimados é mais restrito (não inclui colaterais até o 4º grau), mas visa proteger os mesmos interesses ligados à reputação e à exploração da imagem de pessoas notórias.

• **ADIN 4815 (Ação Direta de Inconstitucionalidade):**

- O Superior Tribunal Federal (STF) no julgamento da ADI 4815 (que questionava o Art. 20 e 21 do CC/2002) firmou entendimento de que a **necessidade de autorização para a publicação de biografias não autorizadas é inconstitucional**.
- **Repercussão no Art. 20:** O STF entendeu que a exigência de autorização prévia para a divulgação de escritos e informações que não atingem a honra, boa fama ou respeitabilidade (e que não se destinam a fins comerciais da imagem da pessoa retratada) colide com a liberdade de expressão e de informação (Art. 5º, IV, IX, XIV, CF/88; Art. 220, CF/88).
- **Limite:** A proibição do Art. 20 permanece válida quando a publicação ou uso da imagem **atingir a honra, boa fama ou respeitabilidade** ou quando for para **fins comerciais sem autorização**. O que a ADI 4815 modulou foi a interpretação de que **qualquer divulgação a priori dependeria de**



autorização, especialmente no contexto de obras biográficas.